

1 Ata da 51ª Reunião Ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes
2 Mineiros do Baixo Paranaíba – PN3 realizada aos 03 dias do mês de outubro do ano
3 de 2017, às 09h na sede do CBH PN3 – Avenida Antônio Thomaz Ferreira Rezende nº
4 3180 – Uberlândia-MG. Estiveram presentes os seguintes conselheiros titulares:
5 Ademar F. Guimarães (EMATER), Allan Mota (IGAM), Anamaria Moya (Hidrosal),
6 Cristina Garvil (Caiapônia), Cyntia Goulart Ribeiro (IEF), Dênio Drummond Procópio
7 (CEMIG), Dora M. P. Drummond (OAB-Ituiutaba), Edvaldo Rosa dos Santos (PMMG),
8 Fabianna S. Muller (Usina Coruripe), José Maria C. Júnior (SEMAD), Luiz Carlos
9 Guerino (PM-Araporã), Marco Túlio M. Prata (PM Prata), e Thiago A. do Nascimento
10 FIEMG). Estiveram presentes os seguintes conselheiros suplentes: Elaine Aparecida
11 Santos Oliveira (PM Araporã), Hudson Camargo de Souza (PM-Canápolis), Jonas
12 Ferreira Lopes (COPASA), Maria Clara M. A. Ferreira (Prefeitura Municipal de
13 Uberlândia), Maria Martins Pedrosa (AMVAP), Roberto Parente (ARPA-SV). Estiveram
14 presentes os seguintes representantes de conselheiros: Adrian Franco Silva (DEER), e
15 Dênio Drummond Procópio (CEMIG). A reunião foi conduzida por Cristina Garvil que
16 pediu desculpas e justificou a ausência do titular Marcelo Gouveia por problemas
17 particulares. Em seguida, expôs que não pôde estar na reunião de seguimento,
18 pedindo que Marcelo Gouveia comparecesse e justificou dizendo que estaria
19 decepcionada e sem estímulo com relação ao Comitê de Bacia Hidrográfica dos
20 Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba – PN3 e ao trabalho realizado no mesmo,
21 reforçando que nessa condição o afastamento é a melhor opção, pelo não
22 acompanhamento a expectativa do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes
23 Mineiros do Baixo Paranaíba – PN3. Em seguida, diz que não sente confiança nas
24 instituições e modelo político, notando corrupção e jogo de interesses,
25 comprometendo a cidadania da população com a falta de ética. Em continuidade, diz
26 que foi procurada pelo Sr. Gustavo Malacco, que manifestou interesse pela
27 presidência do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Baixo
28 Paranaíba – PN3. Cristina Garvil ainda ressaltou que não acredita em agências de
29 bacias, pois a mesma onera ainda mais o contribuinte, e reforça que há maior
30 credibilidade à iniciativa privada por conta da situação atual de crise de princípios e
31 presença endêmica da corrupção está preocupante. Em seguida propõe aos presentes
32 a criação de chapas para estabelecer uma votação para decidir a questão da eleição e
33 que busca o apoio e a vontade de fazer. Assim sendo, Cristina Garvil para presidente;
34 Anamaria Moya vice-presidente; Maria Pedrosa 1ª secretária; Thiago 2ª Secretário e
35 diz que irá comunicar imediatamente a Gustavo Malacco (ausente) por previamente ter
36 comunicado a ele que não teria interesse em assumir a presidência e reforça que foi
37 proposta a chapa por conta do apoio recebido pelo grupo. Anamaria em sequência

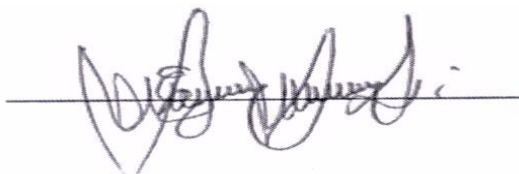
38 lembra a posição favorável de Gustavo Malacco perante as cobranças e ela se opõe
39 ao pensamento, pois como representante dos usuários que contribuem rigorosamente
40 ao poder público e os governos municipais gastarem desenfreadamente podendo
41 haver desvios de valores para outros fins além da burocracia no suporte dos
42 empreendimentos, citando o próprio caso, onde o processo de renovação da outorga
43 da água tramita há três anos e caso seja negativa a renovação não existe viabilidade
44 para manter o empreendimento, levando a demissão de seus colaboradores. Cristina
45 passa a palavra para Maria Pedrosa representante do poder público municipal pela
46 AMVAP, que afirma que a pretensão é de continuidade do Comitê, e o momento que
47 ele está começando a evoluir em suas ações recebe um corte que o impossibilita e
48 buscar a melhoria do serviço de forma geral. Já Thiago, diz que a ideia é fortalecer o
49 PN3 e que estamos vivendo um sistema que deve mostrar resultados e discutir com
50 eficiência evitando questões que não agregam ao propósito e lembra que o apoio da
51 AMVAP está sendo fundamental enquanto o comitê não se sustenta e a ideia principal
52 é a construção coletiva sobre as questões que conta com todos os presentes para
53 isso. Cristina em seguida solicita ao IGAM qual o processo a seguir sobre a proposta
54 de chapas e Allan afirma que independentemente da situação atual as chapas devem
55 montar planos de trabalho e enviar com antecedência ao Igam para que o mesmo dê
56 ciência aos conselheiros. E lembra que a composição atual eleita no processo que se
57 encerrou na reunião dos segmentos se matem vigente até que haja a posse oficial da
58 chapa. Em seguida é apresentada aos presentes a nova composição do Comitê
59 citando os novos titulares e suplentes de todos os seguimentos. Cristina dá
60 seguimento à pauta com apresentação da COPASA com o Francisco, mas antes Allan
61 solicita apresentação do Subtenente Santos da Polícia Militar do Meio Ambiente sobre
62 fossas negras enquanto a situação do computador é normalizada. Sendo assim,
63 lembra que o projeto educativo é realizado com parceria da SUPRAM, onde o mesmo
64 visa a extinção de fossas negras na zona rural, pois essas fossas acarretam a
65 contaminação do lençol freático. Então as ações de educação estão em andamento
66 para adequação de fossa séptica ou biodigestor e a fiscalização iniciada no segundo
67 semestre do próximo ano. Cristina abre as discussões e dúvidas as quais Ademar da
68 Emater respondeu e se colocou à disposição sobre os temas e Fabiana explicou que a
69 orientação seria para dejetos humanos e ou contenção o chiqueiro na APP. Thiago
70 lembra que a FIEMG está trabalhando em convênio entre o Estado e a PM, chamado
71 FAPI - Fiscalização Ambiental Preventiva na Indústria e visando a fiscalização da
72 indústria no Estado todo para apontar o que estava em inconformidade perante aos
73 órgãos ambientais. Allan realiza a abertura da apresentação da Copasa. Seguindo,
74 Francisco conta de alguns projetos em cidades como Centralina que há déficit entre as

75 ligações de água e as ligações de esgoto onde não há adesão por parte da população.
76 Após a fala inicial apresenta o tema a ser tratado que é a o projeto sócio ambiental
77 Pró-mananciais que tem o propósito de revitalizar e proteger as nascentes e
78 mananciais envolvendo diversos parceiros e setores e a mobilização da população,
79 compartilhando da responsabilidade entre todos. Os presentes, discutiram o tema da
80 apresentação, conforme já previsto em pauta. Em sequência Cristina questiona se os
81 presentes querem realizar alguma consideração sobre a apresentação de Francisco.
82 Allan com a palavra, aponta que deve ser levado aos representantes municipais,
83 mesmo os que não possuem Copasa em seu território, para todos terem ciência do
84 trabalho realizado e que possa ser implantado ou adaptado de acordo com a demanda
85 cobrindo a bacia completa a qual o Comitê abarca. Cristina sugere que para as
86 próximas reuniões que tenha uma ação dentro do plano, levando apresentações ou
87 dados oficiais, lembrando que a presente reunião é a última agendada oficialmente
88 antes da posse da próxima gestão. Allan ressalta que irá encaminhar os arquivos e
89 pergunta se mais alguém deseja realizar a entrega dos ofícios de indicação. Pois
90 assim que tiver todas as indicações dos conselheiros, os documentos serão
91 encaminhados ao departamento jurídico para posteriormente sair a posse pelo
92 governador e comenta que não há previsão exata para tal ato. Não havendo mais
93 nenhum assunto a ser tratado, deu-se encerrada a 51ª Reunião Ordinária do PN3
94 Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do baixo Paranaíba. Uberlândia,
95 03 de outubro de 2017.



96

97 **Presidente CBHPN3**



98

99 **Secretária CBHPN3**